



FAM
FACULDADE
DE AMERICANA

Mantida pela Associação Educacional Americanense
CNPJ: 96.509.583/0001-50 | Credenciamento Portaria MEC nº 766/99 | DOU 18/05/99

FACULDADE DE AMERICANA

Manual de Normalização de Artigos técnico-científicos

**Americana – SP
2019**



FAM
FACULDADE
DE AMERICANA

Mantida pela Associação Educacional Americanense
CNPJ: 96.509.583/0001-50 | Credenciamento Portaria MEC nº 766/99 | DOU 18/05/99

FICHA CATALOGRÁFICA
Elaborada pela Biblioteca Central da FAM

F128m

Faculdade de Americana. Biblioteca Central.

Manual de normalização de artigos. / Angela Savana Minatel, Sandra Regina Girdelli Ulrich, Organizadores. Revisão: Célia Aparecida Jussani. -- Americana, 2016.
23f.

Versão revisada e atualizada em fev. 2019, por Sandra Regina Girdelli Ulrich

1. Normalização. 2. Artigos Científicos. 3. ABNT. I. Faculdade de Americana. II. Título.

001.8

CDD



SUMÁRIO

1 PLÁGIO E DIREITOS AUTORAIS	4
2 INTRODUÇÃO	5
3 ARTIGO TÉCNICO/CIENTÍFICO NA METODOLOGIA ABNT	5
3.1 TIPOS DE ARTIGOS	5
3.2 ESTRUTURA	6
3.2.1 Elementos pré-textuais	6
3.2.2 Elementos Textuais.....	7
3.2.3 Elementos Pós-textuais	8
3.3 FORMATAÇÃO.....	9
3.3.1 Siglas	11
3.3.2 Equações e fórmulas.....	11
3.3.3 Ilustrações	12
3.3.4 Tabelas	12
3.4 REFERÊNCIAS.....	16
3.5 CITAÇÕES – ESTILO ABNT	24
3.5.1 Citação Direta	24
3.5.2 Citação Indireta.....	24
3.5.3 Citação de citação.....	25
3.5 MODELO DE ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO	27
4 METODOLOGIA VANCOUVER	30
4.1 CITAÇÕES NO ESTILO VANCOUVER	30
4.2 REFERÊNCIAS NA METODOLOGIA VANCOUVER	30
REFERÊNCIAS	33

1 PLÁGIO E DIREITOS AUTORAIS

Plagiar significa apresentar como suas as ideias ou o texto de outra pessoa. Dentre todas as orientações sobre normalização e exposição do conteúdo do trabalho é importante ressaltar os cuidados que devem ser tomados para não cometer **plágio** e assim não violar os direitos autorais de outra pessoa.

Nesse sentido é evidente a importância de mencionar a fonte e a autoria do texto utilizado, o que chamamos de “citação”, que pode ser apresentada de forma direta ou indireta.

Início caixa: Destaque!

As citações são normatizadas pela ABNT NBR 6023:2018 e você poderá consultar a melhor forma de citar um texto no Manual de apresentação de trabalhos acadêmicos da FAM ou diretamente na Biblioteca.

Fim caixa: Destaque!

Em caso de dúvidas é possível, ainda, verificar o conteúdo de seu trabalho com ferramentas que auxiliam a detecção do plágio. Há vários programas anti-plágios gratuitos, que podem auxiliar você na análise do conteúdo do seu trabalho acadêmico e/ou artigo técnico-científico e verificar se há possíveis plágios no texto.

Indicamos alguns softwares gratuitos para download:

CopySpider: <http://www.copyspider.com.br/main/pt-br/download>

Farejador de plágios: <http://www.plagiarismcombat.com/>

Plagiarisma - online: <http://plagiarisma.net/#>

Início caixa: Saiba mais!

A Universidade Federal Fluminense criou uma cartilha para explicar o plágio e orientar os estudantes no sentido de evitá-lo. É uma leitura interessante.

Confira em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>

Fim caixa: Saiba mais!

2 INTRODUÇÃO

Segundo a ABNT 6022:2018 – para publicação de artigos em periódico científico - o artigo científico é “Parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.”

Ao desenvolver um texto para publicação no formato de artigo, você deverá escolher entre as duas metodologias mais utilizadas: a Metodologia ABNT ou VANCOUVER.

3 ARTIGO TÉCNICO/CIENTÍFICO NA METODOLOGIA ABNT

Em geral, projetos, monografias, trabalhos de conclusão de cursos (TCCs) e demais trabalhos acadêmicos de graduação ou especializações, de diferentes áreas de estudos, como Administração, Economia, Educação, Marketing, entre outras, costumam ser exigidos segundo as Normas da ABNT.

Denominamos “artigo **técnico e/ou científico**” parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica ou científica, ou seja, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

3.1 TIPOS DE ARTIGOS

- **Originais:** apresentam temas ou abordagens originais, ou seja, novas ideias e opiniões acerca de questões atuais.
- **De revisão:** parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas, estabelecendo relações entre elas.

3.2 ESTRUTURA

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, especificados conforme o esquema 1:

Esquema 1 – Elementos estruturais de um artigo

Elementos pré-textuais	<ul style="list-style-type: none">- Título no idioma do documento (obrigatório)- Título em outro idioma (opcional)- Autor (obrigatório)- Resumo no idioma do documento (obrigatório)- Datas de submissão e aprovação do artigo (obrigatório)- Identificação e disponibilidade (opcional)
Elementos textuais	<ul style="list-style-type: none">- Introdução (obrigatório)- Desenvolvimento (obrigatório)- Considerações finais (obrigatório)
Elementos pós-textuais	<ul style="list-style-type: none">- Referências (obrigatório)- Glossário (opcional)- Apêndice (opcional)- Anexo (opcional)- Agradecimentos (opcional)

Fonte: ABNT NBR 6022:2018

NOTA: A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor

3.2.1 Elementos pré-textuais

A primeira informação de um artigo é o seu **título** e **subtítulo** (se houver). Devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:) e no idioma do texto. Opcionalmente, podemos incluir o título em outro idioma, inserindo logo abaixo do título no idioma do texto.

Logo após o **título** devemos inserir **o(s) nome(s) do(s) autor(es)**, de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. Para mais de um autor, os nomes podem ser grafados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas.

Em nota de rodapé, elabore um **breve currículo de cada autor**, incluindo a vinculação corporativa e o endereço eletrônico de contato. Recomendamos que os dados de vinculação e endereço eletrônico apresente um sistema de chamada próprio, diferente do sistema adotado para citações no texto. Por Exemplo, enquanto as notas de rodapé utilizam numeração sequencial, no currículo utilize asterisco (*).

Em seguida é apresentado o **resumo** na língua do texto. O **resumo em outro idioma**, se houver, deve suceder o resumo no idioma do documento.



O **resumo do artigo** segue a ABNT NBR 6028, ou seja, se caracteriza por um único parágrafo, apresentando a ideia principal e uma breve introdução do tema trabalhado. Ele deve conter entre 100 e 250 palavras.

Início caixa: Explicando!

Vale observar que a versão 2018 da norma **não menciona palavras-chave**, porque se tratava possivelmente de uma redundância da versão 2003. A nova norma apenas remete à NBR 6028, de resumos, que já oferece diretrizes para a apresentação das palavras-chave.

Fim caixa: Explicando!

Na sequência, devemos indicar **as datas (dia, mês e ano) de submissão e aprovação do artigo para publicação**.

Início caixa: Explicando!

As datas de submissão e aprovação do artigo é de responsabilidade da revista.

Fim caixa: Explicando!

Por último, a identificação do trabalho e disponibilidade. Indica-se o endereço eletrônico, **DOI**, suportes e outras informações relativas ao acesso do documento. Porém, não é obrigatório.

Início caixa: Explicando!

DOI (Digital Object Identifier) é um sistema (padrão) usado para identificar documentos digitais em redes de computador/ repositórios digitais. É uma espécie de CPF do artigo, que o torna único.

Para mais informações sobre o DOI acesse o “Guia do usuário do DOI” do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Guia_usuario_DOI-online3.pdf

Fim caixa: Explicando!

3.2.2 Elementos Textuais

Esta é a parte do trabalho em que o texto é exposto, seguindo a ordem: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Entretanto, a nomenclatura dos títulos fica a seu critério.

3.2.2.1 Introdução

A introdução consiste na parte inicial do artigo, na qual apresenta o tema da pesquisa, permitindo ao leitor conhecer as principais ideias a serem trabalhadas, os objetivos da pesquisa, os métodos de pesquisa utilizados, e outros elementos sem adiantar nenhum resultado ou conclusões obtidas. Podendo por isso, ser adotada sua construção no tempo futuro, dando ao leitor a perspectiva do conteúdo em que irá se aprofundar.



3.2.2.2 *Desenvolvimento*

É a parte principal do artigo, composta de seções e subseções que melhor subdividam o tema apresentado, deixando mais clara a exposição do assunto, problemas abordados e possíveis propostas de soluções aplicadas.

Início Caixa: Explicando!

As seções e subseções são partes que dividem o texto de um documento, em exposição ordenada conforme o assunto.

A divisão em seções e subseções seguem a normativa ABNT NBR 6024. (confira o quadro 2)

Fim caixa: Explicando!

3.2.2.3 *Considerações finais*

Consistem na parte final do artigo e baseiam-se nos resultados obtidos com a pesquisa e o assunto tratado. Apresentando uma análise entre o problema inicial e as conclusões do(s) autor(s). Trazendo em tempo de retrospectiva (passado) o fechamento do trabalho, e podendo sugerir novas vertentes de pesquisa.

3.2.3 Elementos Pós-textuais

São os elementos que sucedem o texto e complementam o trabalho.

3.2.3.1 *Referências*

Corresponde ao conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Devem ser conforme a ABNT NBR 6023:2018.

3.2.3.2 *Glossário*

É uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas que precisam ter seu significado esclarecido utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

3.2.3.3 *Apêndice*

Os apêndices são elementos de autoria própria, que complementam o conteúdo do artigo.

Devem ser identificados com a palavra Apêndice, seguida de letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias e centralizado, conforme a ABNT NBR 6024. Quando esgotadas as 26 letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas.

Exemplo:

APÊNDICE A – ENTREVISTA

....

APÊNDICE Z – QUESTIONÁRIO

APÊNDICE AA – RELAÇÃO DE ENTIDADES PESQUISADAS

3.2.3.4 Anexo

Trata-se de um texto ou documento NÃO elaborado pelo autor, mas que serve para complementar uma fundamentação, comprovação e/ou ilustração.

O anexo deve ser identificado da mesma forma que o Apêndice: a palavra Anexo seguida de letras maiúsculas consecutivas, travessão e o respectivo título, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias e centralizado, conforme a ABNT NBR 6024. Quando esgotadas as 26 letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas.

Exemplo:

ANEXO A – LEGISLAÇÃO REFERENTE À UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

3.2.3.5 Agradecimento

Corresponde ao texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do artigo. É uma maneira de dar créditos a quem contribui de forma relevante para o estudo.

3.3 FORMATAÇÃO

Todo o trabalho é apresentado com cor de **fonte preta**, utilizando-se outras cores apenas em ilustrações ou gráficos.

O tamanho da folha é o **A4** (21 X 29,7cm) com margem superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm.

O texto do artigo é formatado em fonte **Arial ou Times New Roman**, tamanho da fonte **12** e espaçamento simples, padronizados para todo o artigo.

A **paginação** é inserida no canto superior direito a 2 cm do início da folha, em contagem simples do início ao fim. O artigo não deve ter mais que 20 páginas.



Esquema 2 – Formatação dos artigos

Formato do papel	{ A4
Margens	{ Superior: 3, Inferior: 2, Interna: 3 e Externa: 2.
Espaçamento	{ O texto deve ser redigido com espaçamento simples entre linhas, inclusive as referências, que são separadas entre si por um espaço simples em branco.
Fonte sugerida	{ Times New Roman ou Arial
Tamanho da fonte	{ Fonte tamanho 12 para o texto, incluindo os títulos das seções e subseções. As citações com mais de três linhas, notas de rodapé, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas devem ser de tamanho menor. Adotamos fonte tamanho 10 .
Nota de rodapé	{ Devem ser digitadas dentro da margem, ficando separadas por um espaço simples por entre as linhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda. A partir da segunda linha, devem ser alinhadas embaixo da primeira letra da primeira palavra da primeira linha.

Fonte: Elaborado pelos autores com informações extraídas da NBR 14724:2011 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

A NBR 6022:2018 ressalta que o projeto gráfico fica a critério do editor do periódico (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

As **citações** com mais de três linhas, paginação, notas, legendas e fontes das ilustrações e tabelas devem ser em tamanho menor e uniforme (tamanho de fonte 11). Em caso de citações com mais de três linhas e na apresentação da natureza do trabalho o recuo é de 4 cm da margem esquerda.

As **referências** são dispostas em espaços simples, alinhadas à margem esquerda e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

O **alinhamento** de todo o texto é justificado e o início dos parágrafos é marcado pelo espaço de 1,25 cm.

As **seções** (títulos e subtítulos) são alinhadas à esquerda e numerados conforme apresentação no texto em numeração arábica e progressiva.

Quadro 2 – Destaques das seções

Número da seção	Título da seção	Sugestão de destaque	Exemplo
1	Seção primária	Caixa alta e negrito	1 INTRODUÇÃO
1.1	Seção secundária	Caixa alta	1.1 OBJETIVOS
1.1.1	Seção terciária	Negrito	1.1.1 Objetivos específicos
1.1.1.1	Seção quaternária	Itálico	1.1.1.1 <i>Metas</i>
1.1.1.1.1	Seção quinária	Sem destaque	1.1.1.1.1 Indicadores

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os títulos dos elementos pós-textuais não recebem indicativos numéricos e são centralizados.

3.3.1 Siglas

As **siglas**, quando mencionadas pela primeira vez no texto, devem ser indicadas entre parênteses, precedida do nome completo.

Exemplo:

As regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são elaboradas por Comissões de Estudo. A ABNT tem caráter normativo.

3.3.2 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, as equações e fórmulas devem ser destacadas no texto.

Se necessário, devem ser numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

Exemplo:

WUP é determinado pela diferença entre o peso da membrana seca a vácuo e o peso úmido, com o excesso de água removido com o papel absorvente.

$$WUP = \frac{Ww - Wd}{Wd} \quad (1)$$

Onde Ww e Wd são respectivamente o peso úmido e o peso seco (11).

Para determinar IEC, o método proposto por (11) titulação. Para isso a parte ácida da membrana foi substituída por sódio após imersão em uma solução IM da NaCl. Para que os prótons fossem substituídos por íons de sódio. Fenolftaleína foi utilizada como indicador na titulação. Os íons de sódio na membrana foram titulados com uma solução de 0.1 M de NaOH (11).

$$IEC = \frac{NaOH \text{ consumidos} \times \text{Molaridade do NaOH}}{\text{Peso da membrana}} \quad (2)$$



3.3.3 Ilustrações

São consideradas ilustrações: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros. Devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere.

A ilustração deve ser precedida de sua palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, de travessão e do respectivo título.

Imediatamente após a ilustração, devemos obrigatoriamente indicar a fonte consultada (mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão, quando houver.

Montagens com várias ilustrações não dispensam a indicação de todas as fontes.

- Uma lista de figuras deve ser elaborada a partir de 10 ocorrências;
- O controle automático da numeração e a criação automática das listas pode ser feito pelo Word.

Tipo, número de ordem, título, fonte, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração (**não é centralizado**).

Exemplo:

Figura 1 – Logomarca FAM



Fonte: Faculdade de Americana (2018)

3.3.4 Tabelas

As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem, e padronizadas conforme as Normas de Apresentação tabular do IBGE.

Devemos indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor) e seguir a NBR 10520.

São apresentadas com sua identificação na parte superior e fonte na parte inferior conforme exemplo abaixo. O objeto (gráfico, tabela, figura etc.) aparece centralizado e o **título e legenda alinhados à esquerda** do início do objeto em fonte tamanho 10 e espaçamento simples.



Início Caixa Saiba mais!

A normalização de tabelas e gráficos é feita pelo IBGE, no manual de Normas de Apresentação Tabular, que pode ser acessado em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>, também disponível para consulta na biblioteca da FAM.

Fim caixa Saiba mais!

Atente-se às regras gerais de apresentação das tabelas:

- a) Apresentam dados numéricos ou informações tratadas estatisticamente;
- b) As fontes consultadas, na construção de tabelas, e notas eventuais aparecem após a tabela na parte inferior e em **fonte tamanho10**;
- c) Utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior;
- d) A moldura de uma tabela NÃO deve ter traços verticais que a delimitem à esquerda e à direita;
- e) Evite o uso de traços verticais para separar as colunas;
- f) Não utilize fios horizontais para separar as linhas;
- g) Recomendamos que uma tabela seja elaborada de forma que possa ser apresentada em uma única folha;
- h) Se a tabela não couber em uma folha, devemos continuar na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, repetindo o título e o cabeçalho na próxima folha; cada página deve apresentar uma das seguintes indicações: continua (para primeira página), continuação (entre a segunda e penúltima página) e conclusão (para a última página).
- i) Não devem figurar dados em branco:
 - Traço indica dado inexistente;
 - Reticências indicam dado desconhecido;
 - Zero deve ser usado quando o dado for menor que a metade da unidade adotada para a expressão do dado;
- j) Caso o autor da tabela faça parte do referencial teórico do trabalho, faça na parte inferior da tabela uma citação Autor-data.
- k) Caso o autor da tabela não faça parte do referencial teórico do trabalho, indique a referência completa na base da tabela.

Início caixa: Explicando!

A diferença entre tabela e quadro é que as tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, apresentando resultados numéricos e valores comparativos. Os quadros contêm informações textuais, normalmente agrupadas em colunas.

Fim caixa: Explicando!



Exemplos:

Tabela simples

Tabela 1 – Modelo coluna e repetições

Tratamento 1	Tratamento 2	Tratamento 3	Tratamento 4
123	4512	234	807
778	5678	543	755
409	7856	465	265
498	8657	584	646
321	4535	445	343
456	4666	243	966

Fonte: Campos, 2000.

Dados trabalhados pelo autor: **Quando os dados obtidos na fonte sofrerem transformação, o responsável pela operação deve ser identificado em nota.**

Tabela 2 – Alocação de ativos no Brasil: outubro de 2005

Tipo de ativo	Volume (RSMM)	%
Fundos de investimento e Carteiras administradas	732.565	56.6
Títulos privados (Fora de fundos)	255.798	19.8
Títulos Públicos Federais (Fora de fundos)	141.719	11.0
Títulos Públicos Estaduais e Municipais (Fora de fundos)	958	0.1
Cademeta de poupança	162.778	12.6
Total	1.293.817	100

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Anbid e Bacen, 2005.



Tabela extensa: Quando a tabela ocupar mais de uma página, repetir o título e cabeçalho, e acrescentar a informação “(continua)” e/ou “(conclusão)”

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(continua)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Piranhas	8,44	Penedo	3,28
Campo Alegre	7,07	Messias	3,19
Barra de São Miguel	7,05	Cajueiro	3,03
Santa Luzia do Norte	5,28	Jaramataia	2,99
Japaratinga	4,83	Joaquim Gomes	2,74
Teotônio Vilela	4,42	Alapazica	2,61
Maceió	4,11	Coruripe	2,57
Olho d'Água do Casado	4,14	Cacimbinhas	2,38
Delmiro Gouveia	4,00	Ibateguara	2,36
Craibas	3,87	Feliz Deserto	2,26
Barra de Santo Antônio	3,61	Junqueiro	2,25
Sabuba	3,60	Taquarana	2,17
Piaçabuçu	3,59	Leqoa da Canoa	2,12

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(conclusão)

Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Campo Grande	0,70	Maribondo	-0,08
Popo das Trincheiras	0,67	Porto de Pedras	-0,12
Marechal Deodoro	0,60	Maravilha	-0,33
Limoeiro de Anadia	0,59	Viçosa	-0,40
Ouro Branco	0,57	Olho d'Água grande	-0,42
Oliveira	0,55	Mar Vermelho	-0,45
Igaci	0,55	Rafim	-0,48
Água Branca	0,49	Atalaia	-0,72
Cameiros	0,39	Quebrângulo	-0,93
Igreja Nova	0,34	Santana do Mundaú	-1,13
Tanque d'Arca	0,24	Branquinha	-1,25
São Miguel dos Milagres	0,16	Paulo Jacinto	-1,27
Canapi	0,09	Flexeiras	-1,33
Capela	0,08	São Brás	-1,36
São Jose da Laje	0,00	Chã Preta	-1,67
Jaculpe	-0,00	Pindoba	-2,93
Novo Lino	-0,06		

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.



3.4 REFERÊNCIAS

Referência constitui-se um elemento obrigatório na parte pós-textual do artigo. Refere-se a “um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”.

São as indicações dos documentos consultados pelo autor durante a pesquisa do tema e que foram citados no trabalho. As bibliografias pesquisadas, porém, não citadas no trabalho, não fazem parte das referências.

A norma ABNT NBR6023:2018 estabelece os elementos a serem incluídos em referências.

Início caixa Explicando!

A norma já está em vigor desde 14 de novembro de 2018, mas a ABNT não prevê prazo de adaptação, ou seja, não há um prazo pra reaprender a norma. Se você se utiliza de aplicativos, como o MORE, para gerar referências, aguarde as atualizações. As orientações desse Manual não dispensam a consulta da norma original. Qualquer dúvida, procure a bibliotecária.

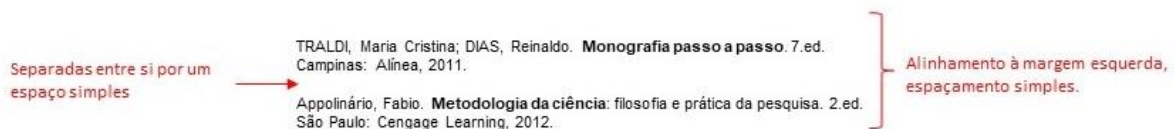
Fim caixa Explicando!

As referências podem seguir a norma ABNT NBR 6023 ou o estilo Vancouver (de acordo com o item 4 deste Manual).

Quando são elaboradas de acordo com a norma ABNT NBR 6023 deve-se observar as indicações constantes da norma.

Segundo a NBR 6023:2018, as referências são alinhadas à margem esquerda do texto e de forma que possamos identificar individualmente cada documento, em espaço simples, e separadas entre si por um espaço simples.

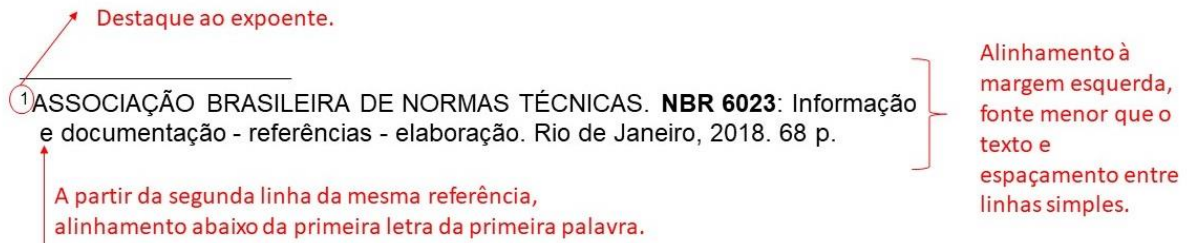
Exemplo:



Quando aparecerem em **notas de rodapé**, serão alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.



Exemplo:



O **recurso tipográfico** (negrito, grifo e itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento, isto é, escolha um recurso e padronize o seu trabalho.

Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos e palavras monossilábicas).

As **referências** constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista. Ou seja, se você adotar, por exemplo, a abreviação do nome, toda a lista de referências deve adotar o mesmo formato.

Para os **documentos online**, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

Exemplo



Início caixa: DICA!

Para facilitar a elaboração de referências, podemos contar com gerenciadores de referências bibliográficas, que são softwares que nos auxiliam a:

- Reunir referências bibliográficas automaticamente a partir de bases de dados;
- Formatar manuscritos e citações instantaneamente de acordo com as normas da ABNT, Vancouver ou outras;
- Gerar bibliografias;
- Criar e organizar um banco de dados de pesquisa pessoal de referências, imagens e PDFs;
- Compartilhar citações com pares, entre outras funções.

Fonte: <https://www.ufrgs.br/bibliotecas/ferramentas/#gerenciadores>

Sugerimos a utilização da ferramenta gratuita online - Mecanismo online de referências ([MORE](#)), desenvolvida pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Essa ferramenta é pública e gratuita, que gera automaticamente referências no formato ABNT. Para isso, basta preencher os campos próprios de cada tipo de documento.

A ferramenta produz referências para quinze (15) tipos de documentos, entre os quais: livros, dicionários, enciclopédias, teses e dissertações, artigos de revistas, artigos de jornais, nos formatos impresso e eletrônico, além dos documentos exclusivos em meio eletrônico: home-page e e-mail. Ela é ideal quando a quantidade de referências é pequena, caso contrário, a ferramenta recomendada para uso são os gerenciadores de referências [Mendeley](#) ou [Zotero](#).

Fim caixa: DICA!

Abaixo, apresentamos alguns modelos de como elaborar as referências bibliográficas de acordo com a Metodologia ABNT.

a) Obra com até três autores: todos os autores devem ser indicados. Lembre-se de adotar um padrão, ou seja, ao abreviar o nome dos autores, essa regra deverá persistir para toda a obra.

Exemplo 1

PASSOS, L. M. M; FONSECA, A; CHAVES, M. **Alegria de saber:** matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

b) Obra com quatro ou mais autores: convém indicar todos os autores, porém permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al* (em itálico)

Exemplo 1

PÁDUA, E. M. M. *et al.* **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. 2.ed. Campinas: Papirus, 1997.

Exemplo 2

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais.** São Paulo: Roca, 2008.

Início caixa Explicando!

O *et al.* : “*et*” significa “e” e “*al.*” é a abreviatura de “*alii*” (que significa “outros”) – masculino, e de “*aliae*” (que significa “outras”) – feminino.

Fim caixa Explicando!

c) **Autoria desconhecida:** a entrada deve ser feita pelo título.

Exemplo 1

PEQUENA biblioteca do vinho. São Paulo: Lafonte, 2012.

Exemplo 2

ONDA de frio recorde assola os Estados Unidos. **Agência Brasil**, 01 jan. 2018. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2018-01/onda-de-frio-recorde-assola-os-estados-unidos>. Acesso em: 28 fev. 2019.

d) **Autor organizador (org.), editor (ed.), coordenador (coord.):** quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, em letras minúsculas e no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, entre outros), entre parênteses. Se houver mais de um responsável, o tipo de participação deve constar após o último nome, no singular.

Exemplo 1

FIGUEIREDO, N. M. A. de (org.). **Administração de medicamentos:** revisando uma prática de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2003.

Exemplo 2

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (coord.). **Dietas em pediatria clínica.** 4. Ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

e) **Outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, orientador, ilustrador, entre outros):** podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

Exemplo 1

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos.** Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1990.

Exemplo 2

ALBERGARIA, Lino de. **Cinco anos sem chover:** história de Lino de Albergaria. Ilustrações de Paulo Lyra. 12 ed. São Paulo: FTD, 1994. 63 p.

Exemplo 3

ACCORSSI, Aline. **Materializações do pensamento social sobre a pobreza.** Orientador: Helena Beatriz Kochebberger Scarparo. 2011. 184 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, PUCRS, Porto Alegre, 2011. Versões impressa e eletrônica.



- f) **Pessoa jurídica:** órgãos governamentais, empresas, associações, entre outros, têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Lembre-se de padronizar os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.

Exemplo 1

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Exemplo 2

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA. Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais. Curso de Direito. **Manual de elaboração de monografias.** Brasília, 2002.

- g) **Instituição governamental da administração direta:** seu nome deve ser precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição à qual pertence.

Exemplo 1

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo.** São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

Exemplo 2

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades.** Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

- h) **Trabalhos acadêmicos:** inclui autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa.

Exemplo 1

SILVA, J. C. **Estudo de uma fonte de informação secundária.** 2001. 27 f. Dissertação (Mestrado em Informação) – Universidade KWZ, São Paulo, 2001.

Exemplo 2

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa: um projeto virtual.** 2008. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

- i) **Parte de monografia:** inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios.

Exemplo 1

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, G; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p.7-16.

- j) **Referência de capítulo com o mesmo autor da obra:** autor e título da parte da obra, seguidos da expressão *In*., e da referência completa da monografia no todo.

Exemplo 1

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. *In*: SANTOS, F. R. **História do Amapá**, 1º grau. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. p. 15-24.

- k) **Obras em meio eletrônico:** as referências devem obedecer aos padrões indicados pelas normas, acrescidas da descrição física do suporte (CD, DVD, *pen drive*, *e-book*, *blu-ray disc* e outros). Para documentos disponíveis online, se necessário, acrescente elementos complementares à referência para melhor identificar o documento, como o horário, o número DOI, entre outros.

Exemplo 1

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtual/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm> Acesso em: 10 jan. 2002.

Exemplo 2

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

Exemplo 3

WIKIPÉDIA. **Thomas More**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Thomas_More. Acesso em: 01 dez. 2015.

Exemplo 4

SANTANA, Eduardo Felipe Zambom. Desenvolvimento de Aplicações com a Plataforma Windows Universal. **Net Magazine**, Rio de Janeiro, v. 125, nov, 2015. Disponível em: <http://www.devmedia.com.br/desenvolvimento-de-aplicacoes-com-a-plataforma-windows-universal/33767>. Acesso em: 01 dez. 2015.

Exemplo 5

BRASIL. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887. Acesso em: 22 dez. 1999.

- l) **Publicação periódica:** inclui o todo ou partes de: coleção, fascículo ou número de revista, jornal, entre outros.

Exemplo 1

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-.

Exemplo 2

SUPER INTERESSANTE. São Paulo: Abril, 1987. Mensal. ISSN 0104-1789.

- m) **Artigos de revista:** com exceção de maio, os meses são abreviados na terceira letra, mesmo sendo vogal: jan., fev., mar., abr., maio., jun., jul., ago., set., out., nov., dez.

Exemplo 1

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984.

Exemplo 2

TEIVE, Gladys Mary Ghizoni. Caminhos teórico-metodológicos para a investigação de livros escolares: contribuição do Centro de Investigación MANES. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 63, p. 827-843, out. 2015.

Exemplo 3

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p.13.

- n) **Eventos:** inclui o conjunto dos documentos ou trabalhos publicados de evento (atas, anais, *proceedings*, entre outros).

Exemplo 1

BERAQUET, V. S. M.; et al. Bibliotecário clínico no Brasil: em busca de fundamentos para uma prática reflexiva. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2007, Salvador. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. **Anais...** Brasília: ENANCIB, 2007.

Exemplo 2

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCOS DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

- o) **Documento jurídico:** inclui legislação, jurisprudência e atos administrativos normativos.

Legislação: inclui Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros).

Exemplo 1

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

Exemplo 2

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

Jurisprudência: inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros.

Exemplo 1

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. **TST - Súmula 333**. Conteúdo Jurídico, Brasília-DF: 01 set. 2007. Disponível em:
<http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=237.6898&seo=1>. Acesso em: 01 mar. 2019.

- p) **Documento audiovisual**: inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, DVD, blu-ray, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, entre outros.

Exemplo 1

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinícius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele *et al.* Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min.), son., color., 35 mm.

Exemplo 2

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1985. 31 diapositivos, color. + 11 fita cassete (15 min), mono.

3.5 CITAÇÕES – ESTILO ABNT

As citações são a transcrição na íntegra ou interpretação das ideias da obra de outro autor consultada, constituindo-se de citações diretas, indiretas ou citação de citação. São normatizadas pela ABNT NBR-10520 – Informação e documentação – Apresentação de citações em documentos, criada especificamente para elaboração de citações bibliográficas e a última revisão ocorreu em agosto de 2002.

3.5.1 Citação Direta

Por se tratar da transcrição na íntegra do texto consultado, devemos observar os seguintes casos:

As **citações diretas com até 3 linhas** são transcritas entre aspas duplas e inseridas no próprio parágrafo, como nos Exemplos abaixo.

As citações devem observar a formatação prevista na ABNT. “As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação.” (SEVERINO, 2007, p.174).

Observe que utilizamos colchetes [...] quando é feita a citação de parte de uma frase ou texto, seja no início e/ou no fim da citação.

Segundo Severino (2007, p. 175): “[...] a citação, quando literal, deve ser copiada ao pé da letra [...]”

Citações diretas com mais de três linhas são destacadas do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda, com **tamanho de fonte 10**, sem aspas e com espaçamento entre linhas simples, como segue:



4 cm da margem
esquerda

Quando no corpo de uma passagem citada literalmente já se encontram trechos entre aspas, estas se transformam em apóstrofos; pra indicar a omissão de trechos inclusos na passagem citada, mas que não interessam à transcrição, usam-se reticências (SEVERINO, 2007, p. 175).

Em **citação de poemas com mais de três versos**, procede-se conforme o exposto acima, exceto quanto à localização: distancia-se tanto da margem esquerda como da direita pela dimensão do parágrafo padrão do Word (1,25 cm). Assim sendo, **fica centralizado no texto**.

3.5.2 Citação Indireta

As **citações indiretas** não utilizam aspas por serem uma interpretação do texto do autor consultado, não alterando o sentido original do texto, menciona-se o autor da mesma forma que a citação direta.

Exemplo 1

Segundo Severino (2007) deve-se tomar cuidado para não utilizar o texto de outro autor sem fazer a sua referência.

Exemplo 2

Deve-se tomar cuidado para não utilizar o texto de outro autor sem fazer a sua referência (SEVERINO, 2007).

Exemplo 3

De acordo com Viana e Santos (1995) um planejamento com visão estratégica é fundamental para o sucesso das organizações.

3.5.3 Citação de citação

A citação de citação é a transcrição de uma citação presente em uma obra consultada. Para fazer a sua referência utiliza-se o termo *apud* para indicar a obra em que se encontra a citação.

Exemplo 1

[...] políticas públicas, ambientes apropriados e reorientação dos serviços de saúde para além dos tratamentos clínicos e curativos, assim como propostas pedagógicas libertadoras, comprometidas com o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania, orientando-se para ações cuja essência está na melhoria da qualidade de vida e na 'promoção do homem (SCHALL; STREECHIBER, 1999 *apud* SANTOS, 2005, p.685).

Observe que SCHALL; STREECHIBER, 1999 são autores do texto copiado no trabalho e foram citados na obra consultada (SANTOS, 2005, p.685).

Lembre-se que a obra de SANTOS, 2005 deverá constar das referências bibliográficas do trabalho e não os autores SCHALL; STREECHIBER, 1999.

Início caixa:

Lembrando que para introduzir o autor na sentença, o **sobrenome inicia com a letra maiúscula** e as demais letras minúsculas. Ex.: Segundo Silva (2014, p. 14).

E para mencionar o autor no final da citação utilize o sobrenome em letras maiúsculas, entre parênteses. Ex: (SILVA, 2014, p. 14).

Fim caixa:

Para as citações retiradas de trechos de **textos da Internet** devemos ter muita cautela, dada a sua temporariedade. Enfatizamos que é importante analisar com cuidado as informações obtidas, avaliar sua fidedignidade, sempre indicando dados que possibilitem a identificação da fonte e incluindo a fonte em suas referências.

Citar a data de acesso, o ano de publicação, geralmente encontrado no Copyright. **Não coloque número de página.**



Exemplo 1

No texto:

No que concerne à eutanásia, Diniz (2005) afirma que:

O direito a se manter vivo é, certamente, um dos direitos mais fundamentais que possuímos. O princípio ético de que a vida humana é um bem sagrado e que, portanto, deve ser protegido por legislações de um Estado laico faz parte de nosso consenso moral sobreposto. Diferentes religiões e convicções morais sustentam o direito à vida como um princípio ético fundamental ao nosso ordenamento social.

Na referência:

DINIZ, Débora. **Por que morrer?** Brasília: UnB. 2005. Disponível em:

<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=6626>. Acesso em: 24 jul. 2006.

O **sistema de chamada** é a informação que acompanha a citação, permitindo ao leitor identificar a referência respectiva. Ela pode ser feita por autor-data (sistema alfabético) ou por número (sistema numérico). O sistema escolhido deve ser usado sistematicamente até o final.

Início caixa: Explicando!

Nos **trabalhos de graduação** recomendamos a utilização do sistema alfabético, ou seja, as referências devem ser indicadas no corpo do texto de forma simplificada (SOBRENOME DO AUTOR, ano, página) e a referência completa deve figurar em lista, no final do trabalho. Para tanto recomendamos também a utilização de notas de rodapé apenas para explicações e não para referências.

Fim caixa: Explicando!



3.5 MODELO DE ARTIGO TÉCNICO-CIENTÍFICO

TÍTULO: Subtítulo (se houver), EM PORTUGÊS (obrigatório)
O título deve ser centralizado e com 1 espaço simples em branco após o título.

TÍTULO: Subtítulo (SE HOVER), EM outro idioma (OPCIONAL)
O título deve ser centralizado e com 1 espaço simples em branco após o título

Autor(es)*
Nome do orientador(a) (opcional)**

Resumo: Elemento obrigatório. O resumo, no idioma de escrita do artigo deve ser um texto único e com espaçamento simples entre linhas. Além disso, deve conter entre 100 a 250 palavras.

Palavras-chave: Sugere-se de 3 a 5 palavras, separadas entre si, por ponto final.

Abstract, Résumé, Resumen, Riassunto ou Zusammenfassung: Elemento opcional. Tradução do resumo para um idioma aceito pelo periódico/instituição.

Keywords, Mots-clès e Palabras clave: Tradução das palavras-chave.

Data de submissão dia. mês. ano¹

Data de aprovação dia. mês. ano

Disponibilidade (endereço eletrônico do artigo, DOI ou outras informações).

1 INTRODUÇÃO

Oferecemos, a seguir, uma estrutura de artigo científico, com base na NBR 6022:2018

Atenção: a nomenclatura dos itens textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) fica a critério do autor do trabalho. Este modelo apresenta apenas uma sugestão.

* Breve currículo que qualifique o autor na área de conhecimento do artigo, incluindo-se o endereço de e-mail.

** Professor(a) orientador(a) Xxxxx. Breve currículo, incluindo o endereço de e-mail.

¹ As informações referentes as datas de submissão e aprovação e a disponibilidade, geralmente serão inseridas pelo editor do periódico.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 TÍTULO DO SUBCAPÍTULO

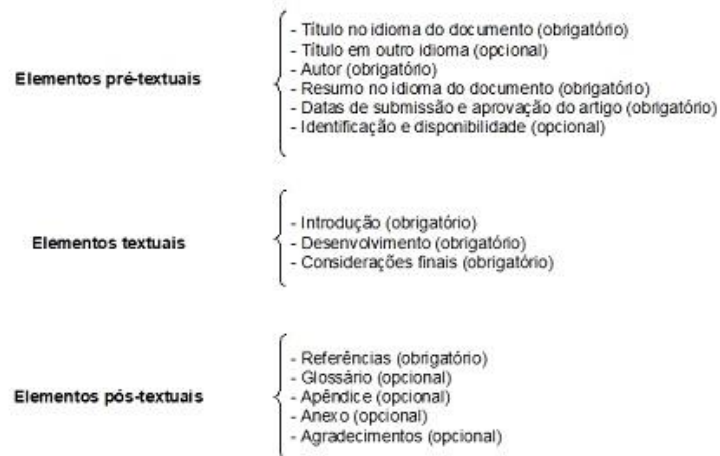
2.1.1 Título do Subcapítulo

Quadro 1- Normas usadas na elaboração de um artigo científico

AUTOR	TÍTULO	DATA
ABNT	NBR 6023: Elaboração de referências	2018
ABNT	NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento	2012
ABNT	NBR 6028: Resumos	2003
ABNT	NBR 10520: Citação em documento	2002
IBGE	Normas de apresentação tabular. 3. ed.	1993

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018, p. 1).

Figura 1 – Estrutura de um artigo



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018, p. 4).

4 METODOLOGIA VANCOUVER

Normalmente, cursos oferecidos aos profissionais da área de Saúde, tais como Medicina e Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, entre outros, via de regra, costumam pedir aos acadêmicos que elaborem seus trabalhos segundo as normas estabelecidas pelo Grupo VANCOUVER, no formato de Artigo Científico.

As normas Vancouver foram criadas para padronizar publicações de trabalhos científicos apresentados às revistas biomédicas.

As diferenças de artigos estruturados no formato Vancouver com relação à metodologia ABNT consistem nas formas de idealizar, conceber, configurar, redigir o texto e referir autores, assim como na elaboração da bibliografia.

Início caixa Explicando!

Os títulos dos periódicos devem ser abreviados de acordo com o “List of Journals Indexed in Index Medicus” (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>). Para periódicos nacionais e latino-americanos consultar o portal de periódicos da Bireme (<http://portal.revistas.bvs.br>).

Fim caixa Explicando!

4.1 CITAÇÕES NO ESTILO VANCOUVER

As citações são identificadas pelo sistema numérico sem incluir o nome do autor na citação. Seguem alguns Exemplos:

Exemplo 1

“Este padrão de citação-referência foi estabelecido, pela primeira vez, quando, em 1978, um grupo de editores de revistas da área médica reuniu-se na cidade de Vancouver.”¹

O Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE) foram os fundadores do estilo Vancouver.²

Na referência:

1. Appolinário F. Referências Padrão Vancouver. *In*: _____. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning; 2012. p. 175.
2. Traldi MC, DIAS R. Monografia passo a passo. 7.ed. Campinas: Alínea; 2011.

Lembre-se que a sequência numérica é única até o final do artigo.

4.2 REFERÊNCIAS NA METODOLOGIA VANCOUVER

As referências são listadas **na ordem em que foram citadas no texto** segundo o sistema numérico (são considerados referências apenas os documentos citados no texto).

Os autores são apresentados pelo sobrenome (**com apenas a primeira letra em maiúsculo**) seguido da primeira letra dos nomes sem separação por espaços.

São listados na referência **até seis autores**, para mais de seis coloca-se os seis primeiros e em seguida a expressão *et al.*

Os editores, coordenadores e organizadores são indicados após o nome do autor por extenso, separado por vírgula, no mesmo idioma do documento.

Os títulos dos periódicos científicos devem ser utilizados de forma abreviada conforme o padrão apresentado no "[Index Medicus](#)".

Para periódicos nacionais e latino-americanos consultar o portal de periódicos da [Bireme](#).

Seguem alguns Exemplos:

a) Até seis autores

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. *N Engl J Med*. 2002 Jul 25; 347(4): 284-7.

b) Mais de seis autores

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. *Brain Res*. 2002; 935(1-2): 40-6.

c) As indicações de responsabilidade e edição são utilizadas na língua da obra

Polgreen PM, Diekema DJ, editors. *Medical microbiology*. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

d) Autor entidade

Ministério da Saúde. Plano de coordenação das atividades de proteção e recuperação da saúde. Rio de Janeiro, DF: O Ministério; 1958.

e) Capítulo de livro com mesma autoria do livro

Appolinário F. Referências Padrão Vancouver. *In: _____*. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning; 2012. p. 175.

f) Capítulo de livro com autoria diferente do livro

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. *In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer*. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

g) Citação de artigos: Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título da revista abreviado. ano mês abreviado; volume(número): intervalo de páginas do artigo.

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. *N Engl J Med*. 2002 Jul; 347(4): 284-7.

h) Artigo de jornal

Tynan T. Medical improvements lower homicide rate: study sees drop in assault rate. *The Washington Post*. 2002 Aug 12; Sect. A: 2 (col. 4).



i) Internet e meios eletrônicos

Artigo

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [Internet]. 2002 Jun [cited 2002 Aug 12];102(6): [about 1 p.]. Available from: <http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htm>Article

CD-ROM

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

Capítulo de livro

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>.

Início caixa: Explicando!

Para o caso das notas explicativas na estrutura estilo Vancouver adote a referência numérica entre parênteses.

Exemplo:

No texto:

A pesquisa foi realizada entre março e julho de 2015⁽¹⁾.

Na nota explicativa:

(1) Não foi coletado nenhum material devido as condições do ambiente.

Fim caixa: Explicando!

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

BRITO, Ronnie Fagundes de; SHINTAKU, Milton; SOARES, Suely de Brito Clemente; WEBER, Claudiane. **Guia do usuário do Digital Object Identifier**. Brasília: Ibict, 2016. Disponível em:
https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Guia_usuario_DOI-online3.pdf. Acesso em: 21 fev. 2019.

DIRETRIZES para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso Parte I (ABNT). 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, 2009.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em:
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2019.

ROTHER, Edna Terezinha; BRAGA, Maria Elisa Rangel. O NOVO ESTILO DE VANCOUVER: o que mudou nas referências. **Arq. Bras. Oftalmol.** v. 67 n. 4 São Paulo: jul./ago. 2004. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492004000400025&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 fev. 2019.



SISTEMA EINSTEIN INTEGRADO DE BIBLIOTECAS. **Manual de normalização para trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Albert Einstein, 2014.

TRALDI, Maria Cristina; DIAS, Reinaldo. **Monografia passo a passo**. 7. ed. Campinas: Alínea, 2011.

U.S. National Library of Medicine. **International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals: Sample References**. Disponível em: https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html. Acesso em: 20 out. 2015.